

# Minas envia auxílio para combate às queimadas na Amazônia

Qua 28 agosto

O [Governo de Minas Gerais](#), comprometido com a cooperação entre os Estados e a União no combate aos incêndios na Amazônia Legal, coloca-se à disposição das autoridades competentes e anuncia ações para colaborar no combate às chamas. Em carta ao ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, o governador Romeu Zema informou que Minas vai enviar:

- 22 militares equipados com proteção individual;
- duas caminhonetes (equipadas com kits-reservatório capacitados para 600 litros de água para até 20 dias de atuação com rendições automáticas);
- uma aeronave AS50B2 (esquilo).

O governador externou ao ministro que o Governo do Estado e o povo mineiro estão profundamente sensibilizados com as queimadas na Amazônia Legal.

Em reunião ainda na tarde desta quarta-feira (28/8), no Ministério da Justiça e Segurança Pública, será definida a programação para envio da equipe mineira.

## Previncêndio

O Governo de Minas tem uma força-tarefa permanente para ações de prevenção e combate a incêndios florestais, o Previncêndio. Coordenado pela [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), o grupo é integrado pelo [Corpo de Bombeiros](#), [Defesa Civil](#), [Polícia Militar](#), [Polícia Civil](#) e [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#). Também fazem parte organismos federais, como ICMBio e Ibama.

O Previncêndio tem atuação em todo o estado, principalmente nas unidades de conservação estaduais administradas pelo IEF. O trabalho é executado a partir dessas unidades e das quatro bases operacionais localizadas nos municípios de Curvelo, Januária, Diamantina e Viçosa. Para o combate permanente a incêndios, o Governo de Minas dispõe de frota própria, além de brigadistas. Há também bases de monitoramento de focos de incêndio em áreas de conservação de todo o estado.

Com a iniciativa o Governo de Minas quer reduzir a quantidade e severidade das ocorrências, fatores intimamente ligados às condições climáticas de cada ano. Em conjunto com os brigadistas, atuam funcionários do IEF, brigadistas voluntários, policiais militares e bombeiros militares. Assim, de forma conjunta, os efetivos se somam, em cada ocorrência, e com envolvimento das diversas entidades envolvidas.

## Tempo seco

Segundo o Corpo de Bombeiros, o tempo seco favorece os incêndios, especialmente os florestais.

Os esforços de vigilância e combate a esse tipo de ocorrência se tornam maiores entre os meses de junho e setembro, época mais seca do ano. Em Minas Gerais o cuidado é redobrado pelo tamanho e pelas riquezas naturais existentes no estado.

Os Bombeiros chamam atenção também para a importância da comunidade na prevenção e combate aos incêndios e alertam:

- fogo em áreas protegidas é crime;
- fogueiras em locais permitidos devem ser monitoradas e apagadas com água abundante e enterradas depois do uso;
- nunca jogue guimbas de cigarro;
- capine os lotes baldios usando enxada e não o fogo. Para queimar áreas, mesmo que particulares, é preciso ter autorização;
- balões de festas juninas e fogos de artifício nunca devem ser usados.